



O OVARENSE

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

N.º 339

Assinaturas
Anno... 15000 réis | Semestre. 500 réis
Com estampilha, (anno)... 15200 réis
Numero avulso. 40 réis

Domingo 5 de Janeiro de 1890

Publicações
Anuncios e comunicados, linha... 30 réis
Repetição... 25 réis
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 %.

7.º ANNO

PARA A HISTORIA D'OVAR

E' preciso que o sr. Aralla diga o que fez das seguintes quantias: Dos caudados da sr.ª

camara.....	28\$492
Dos pescadores....	90\$000
De lenha durante 1886.....	408\$770
Valor de pinheiros levados gratuitamente da Estrumada para a casa, em construcção, do irmão do ex-vice-presidente da Camara, como se vê de repetidas affirmações d'um antigo correspondente d'esta Villa para o <i>Jornal de Estarreja</i>	800\$000
De multa recebida de Antonio Borges d'Almeida, de Vallega.....	2\$000
	1:329\$262

OTAR, 4 DE JANEIRO DE 1890

Sursum corda!

Findou um anno, entramos em outro. Em boa hora entramos. Correm os ares não muito desanviados. Na Europa emborrascam-se as questões, de que depende a paz e a paz é a prosperidade. Armam-se até aos dentes as grandes nações e não tem vindo às mãos, porque se temem mutuamente. De anno em anno e até de mez em mez, rompem suspeitas de que a guerra vai rebentar. Se os grandes governos na abertura dos seus parlamentos dão sua palavra de que desejam a paz, não é garantida esta afirmativa pela azafama com que continuam engrossando os seus exercitos. Se uma conflagração geral, pois, não explodiu com suas fustíssimas consequências, deve-se ao receio que cada nação tem das demais, e ainda porque nenhuma quer carregar com a tenida responsabilidade de ter começado uma

guerra por sobremaneira desastrosa.

E' isto o que se passa lá fóra. Entre nós a paz é morta; nem ao arrepio d'esta modorrenta paz correm sombras de perturbações ligeiras. E' verdade que ainda ha pouco uma poderosa nação, sómente pela voz da sua consideravel imprensa, nos ameaçou de invadir o Tejo com suas temerosas esquadras e dismantelar a nossa capital. Não houve injurias que não nos assacassem, nem calumnias com que não nos apedrejassem. Entre arrotos de certeza espadanavam esses vomitos com que buscaram desacreditar-nos. Porque fomos fortes e hoje estamos alquebrados, vivendo apenas de tradições gloriosas, nem estas nos respeitaram e quizeram no ultimo quartel do seculo XIX dar realidade à fabula do Leão decapitado e o burro, pertencendo-nos representar o papel de primeiro.

Mas isso passou, para a questão entrar no seu verdadeiro caminho pelas vias diplomaticas. A Inglaterra na aggressão com que nos acommeteu, viu do nosso lado todas as nações europeias, ainda aquellas que não tem interesses pessoais a vigiar no continente negro. Recuou por isso e veio por fim discutir mansamente connosco os direitos de propriedade e posse aos terrenos africanos, que são nossos e ella quer empolgar-nos.

Foram estes, sobre tudo, os embaraços que o novo rei teve de pisar, subindo pela primeira vez os degraus do thronno. Fiamos da sua illustração e das sympathias com que foi acolhido, que saberá constitucionalmente governar um povo que o ama, festejando-o estrondosamente, sinceramente, dando a esse povo o prestigio e o valor, de que é digno pelo seu passado. Acclamado com tanto esplendor, como podia sel-o por um paiz pequeno, sem riquezas de maior, el-rei seguirá na esteira de seus antecessores, principalmente dos ultimos que da vida, cobertos de benções, passaram para a historia, cobertos de lagrimas. A' sua sombra o progresso entrou a jorrar no nosso paiz, onde as grandes invenções modernas, a telegraphia e a via accelerada, o apulentaram como grossas arterias de sangue novo.

Temos direito a esperar do

novo reinado uma consequencia feliz do reinado extincto. Havemos de continuar a prosperar, que dispomos de elementos para tanto.

Mas pela nossa parte temos de fazer o nosso dever. Congreguem-se os homens bons do paiz, que tem abandonado as coisas publicas pelo desalento que ellas lhes tem inculcido, sigam-lhe os exemplos aquelles que pretendem escalar os supremos cargos publicos, não porque se sintam vibrados de ideaes mas porque se vejam espicassados pelo interesse, e então a politica não seria odiada como está sendo, nem serviria de escada para ambições menos legitimas. As opposições desagregadas, degladiam-se. Move-as a ganancia do poder, sem que nenhuma ceda a outra um tudonada de razão.

Agrupem-se, pois, as opposições; desfraldem bem alto as suas bandeiras e combatam com dignidade. Venham para campo aberto. Saiam das encruzilhadas. Deem-se as mãos e deixem-se illuminar pelo sagrado ideal do bem da patria e não se deixem escurentar pelo ideal do bem proprio de cada uma d'ellas. Queremos a justiça, apenas. A' sombra da honestidade sómente é que desejamos ver medrar o paiz.

Assim reunidos, daremos força ao novo rei, que precisa da cooperação do paiz inteiro para governar com acerto e ventura.

REVISTA

DO

ANNO DE 1889

Janerio.—Uma missão chinesa vem a Lisboa estudar costumes.
Funda-se o *Tempo*, acontecimento notavel que consignamos com jubilo.
Os portuguezes tomam Massangao e derrotam os bongas.
Os vinhos portuguezes tem um successo em Berlim. O vinho do Porto é particularmente apreciado pelos berlineses.
A Van-Zandt faz furor em S. Carlos.
Pensa-se em inaugurar a linha telephonica entre Lisboa e Porto.
Em S. Bento as sessões começam a ser tumultuosas. As car-

teiras tremem nos seus fundamentos.

O *Tempo* descobre o caso mysterioso de Sacavem. Sensação no publico e indignação nos collegas.

Chega a Lisboa um bando de piratas chineses.

Inaugura-se o congresso agricola. O sr. Pinto Coelho descobre o *leão dos campos*.

Morre no Porto José Estevam, irmão de Luiz de Magalhães e filho de José Estevam.

Um crime de paixão na travessa de Santa Catharina. Por motivo de miseria um homem é levado a matar sua mulher.

Uma companhia franceza consegue attrahir concorrência elegante ao theatro da Avenida.

Falleceu em Spezzia o Marquez d'Oldoini.

Cantou-se pela primeira vez a *Lackmé* em Carlos, com a Van-Zandt.

Descobre-se um grande roubo de alfaias na Sé Patrial.

A questão da sellagem preoccupa seriamente os politicos.

Os liliputianos enthusiamam o publico do Colyseu.

Adoece o sr. infante D. Augusto.

A nova companhia do gaz começa a esburacar a cidade de Lisboa. Reclamações da imprensa.

Morre o actor Pinto de Campos.

Faz-se ouvir em Lisboa a violinista de onze annos Julietta Dionezi.

O commercio do Porto começa a ver com maus olhos a questão da sellagem e das companhias vinicolas. Troca de telegrammas entre Lisboa e Porto.

Chega a Lisboa uma commissão de portuenses. Muitos estabelecimentos do Porto fecham as portas.

Uma famosa revista do anno, prohibida pela censura da auctoridade, é representada n'um theatro de terceira ordem e tem um fiasco.

Os estudantes de Lisboa começam a usar capa e batina.

Em França, morre o pintor Cabanel.

Boullanger começa a dar que pensar á republica. O general alcança 85:000 votos de maioria na sua eleição de Paris.

Grande roubo na receita eventual. Ainda está por descobrir o criminoso.

Na camara continuam os tumultos.

Grande recita em S. Carlos para despedida da Van Zandt.

Acontecimento dramatico do suicidio do principe herdeiro da Austria Hungria e da baroneza de Vetschera.

Fevereiro.—A questão das companhias vinicolas provoca *meetings* no norte do paiz. A imprensa occupa-se exclusivamente d'este assumpto.

As cortes são encerradas por dois mezes.

Reprise da *Dona Branca* no theatro de S. Carlos.

Representam se dois originaes em theatros portuguezes: a

Jucunda, do sr. Abel Accacio, e a *Mary Wida*, do sr. D. Thomaz de Vilhena.

Vem a Lisboa ao famoso industrial americano Singer.

Os estudantes do lyceu provocam tumultos.

Abre-se na Academia de Bellas artes um concurso para pensionistas do estado no estrangeiro.

Occorrem os acontecimentos de Cezimbra.

Suicida-se no Porto o grande escultor Soares dos Reis.

Viagem dos duques de Bragança a Elvas.

Experiencia de jejum de 30 dias do jejuador Succi.

Desapparece para todo o sempre o caneiro de Alcantara.

Congresso agricola em Extremoz.

Trava-se uma polemica entre Eça de Queiroz e Bulhão Pato.

Sahem do ministerio os srs. Mariano de Carvalho e Emygdio Navarro, e entram os srs. Eduardo José Coelho e Ressoan Garcia.

No Jardim Zoologico, a *Mirra* das longas barbas attrahe as atenções do publico.

No largo de Camões, o dr. Eduardo Maia expoe o seu alejadinho.

Março.—Começa a discutir-se a questão da representação do Portugal na exposição de Paris.

O sr. Antonio Candido envia aos jornaes uma carta, que é muito commentada.

Carnaval. Realisa-se na Avenida a batalha das flores, no meio de geral sensaboria.

Suicida-se em Paris o banqueiro Denfert Rochereau.

A sr.ª Pasqua faz fiasco em S. Carlos com a *Carmen*.

Morre o tradicional Valladão da camara dos deputados.

Grande incendio em S. Apollonia.

O duque de Anmale volta á França.

Annuncia-se a publicação da *Revista de Portugal*, de Eça de Queiroz.

Morte do celebre tenor Tamberlick.

Faz-se ouvir, em S. Carlos, o pianista Arthur Napoleão.

A rainha D. Maria Pia visita as casas pobres de Alfama.

Canta-se pela primeira vez o *Othelo*, em S. Carlos. Grande successo.

Serpa Pinto parte para a Africa, acompanhado de Alvaro Castellões.

Começa em Madrid o julgamento do crime de Fuencarral.

Na travessa da Queimada, um allemão tenta assassinar uma rapariga, sua namorada, suicidando-se em seguida.

Rebrem-se as cortes.

Começa a partir gente para Paris.

Conclue-se a construcção da Torre Eiffel.

Chega o primeiro comboio á estação central da Avenida.

Morre em Paris o chimico Chevreul.

Representa-se em D. Maria

o drama *A Estátua*, original do sr. Lopes de Mendonça.

Realisa-se na Boa Hora o julgamento do visconde de Wildick.

Morre no Porto o jornalista Borges d'Avelar.

Canta-se a *Flavia*, do sr. Sauvinet, no salão do theatro da Trindade.

Meetings na Torrinha. Tumultos, intervenção da policia.

Inaugura-se o congresso juridico.

Veem a Lisboa os membros do Club Alpino.

Morte de Barbey d'Aurevilly.

Mato.—Corrida de touros portuguezes em Madrid.

O sr. conde de Burnay dá um grande baile aos congressistas.

Morre no Brazil o sr. Joaquim Ramalho Ortigão, irmão do grande escriptor.

Assigna-se em Lisboa a mania dos suicidios.

Vem a Lisboa Emma Otero, o supposto premio de belleza de Nice.

Morre em Coimbra o famoso José Macaco.

Morre em Paris Campos Valdez.

O aeronauta Martinez faz uma ascensão em Lisboa.

Morte de Eduardo Coelho.

Viagem da familia real a Evora.

Novos comicios na Torrinha. Consta que Jack, o Estripador, está em Lisboa.

Julgamento do alferes Ganso de Almeida.

Attentado no Porto contra o governador civil.

Decreto concedendo a pensão de um conto de reis ao filho do grande romancista Camillo Castello Branco.

Junho.—Experiencias da luz electrica na Avenida.

Começa a ser discutido o projecto Leixões Salamanca.

Lisboa é illuminada pela nova companhia do gaz.

Resolve-se celebrar o quarto centenario da descoberta do caminho marítimo para a India.

Modificam-se os nomes de algumas ruas de Lisboa.

Boatos da febre amarella no Lazareto.

Brown Séquard expõe em Paris o segredo do rejuvenescimento.

Os commerciantes de vinho do Porto resolvem acabar com a greve.

Julho.—Rescisão do contracto com a companhia portugueza do caminho de ferro de Lourenço Marques. Debates na imprensa e troca de notas diplomaticas.

Chega a Lisboa s. eminencia o sr. Crdeal Patriarcha, de regresso de Salamanca, onde foi victima de um desastre. Recepção no paço de S. Vicente.

Segundo julgamento do alferes Ganso de Almeida.

Falla-se na fusão das duas companhias do gaz.

Continua a partir gente para Paris. Lisboa despovoou-se.

O *Imparcial* de Madrid publica um artigo que faz grande sensação em Portugal.

Levanta-se a questão dos ostreiros do Tejo.

Celebra-se em Paris o dia 14 de julho.

Grandes escandalos nas camaras francezas.

Attentado de Adriano do Valle contra o imperador do Brazil.

Morte do actor Antonio Pedro.

Morte do dr. Thomaz Lobo, antigo governador civil do Porto.

Inauguração da nova Praça de touros no Porto. Concorren- cia de 13.000 pessoas.

Debate-se na imprensa a reforma judiciaria.

Agosto.—Vem a Lisboa a tuna Matritense.

Boulangier é derrotado nas eleições em França.

Morte do sr. Eduardo Van-Zeller.

O caso de bigamia do car- teiro.

Morte do general José Ma- ria Lobo de Avilla.

Maria Montes no Colyseu attrahe a esta casa de especta- culos os raros habitantes de Lis- boa que não foram á exposição de Paris.

Morte do estadista italiano Cairoli.

Inauguração da estatua de José Estevam em Aveiro.

Julgamento de Boulangier, Rochefort e Dillon, na Haute- Cour de Justice de Paris.

O sr. Oscar May reprova a torto e a direito nos exames de geographia no lyceu.

Pateadas no Colyseu. Maria- Montes—pedra do escandalo.

Ramalho Ortigão publica nos jornaes uma carta explicando o incidente da familia do sr. de Cambelle.

Setembro.—Projecta-se erigir um monumento a Almeida Garrett.

Morte do marquez de Tho- mar.

Correm boatos do appareci- mento da febre amarella na Gal- liza.

Parte para Paris, afim de visitar a exposição, um grupo de operarios portuguezes.

Morte do principe de Monaco.

El-rei D. Luiz parte de Cin- tra para Cascaes.

Assigna-se o convenio littera- rio entre Portugal e Brazil.

Regressa a Lisboa, da sua viagem á Italia, S. A. o Principe Real D. Carlos.

Morrem afogados no Tejo seis pessoas dentro de uma chata.

Attentado na Italia contra o sr. Crispi.

Eloções em França, derrota de Boulangier.

Morte do romancista inglez Wilkie Collins.

Morte do coronel Joaquim Jo- sé da Graça.

Morte do infante D. Augusto.

Outubro.—Apresenta-se o phonographo Edison em Lisboa.

Continuam os descarrilamen- tos nas linhas ferreas.

Chega a Lisboa o vapor *Du- que de Bragança*.

Morte de Alexandre da Con- ceição.

Morte de El-Rei D. Luiz (19 de outubro).

Eleição geral de deputados.

Novembro.—Morte do vis- conde de Santa Monica.

Começa a fallar-se na recom- posição ministerial.

Completa-se o ministerio com a entrada do sr. Augusto José da Cunha para a pasta da fazen- da.

Suicida-se o filho de Julio Cesar Machado.

Pavóroso incendio no Chiado.

Nascimento do sr. infante D. Manuel.

Grande desastre na Estrella.

Proclama-se a republica no Brazil.

Morte do visconde de Benal- canfor.

Annulação do contracto da companhia vinicola do norte.

Dezembro.—Exequias a El-rei mandadas celebrar na egreja de S. Domingos, pela camara municipal.

Morte do conselheiro Cardoso Avelino.

Chegam a Lisboa o imperador do Brazil e a familia imperial.

A questão africana. Resposta do sr. conselheiro Barros Gomes á nota do governo inglez.

A questão da bandeira bra- zileira a bordo do *Alagoas*.

Acatastrophe de Espinho. O mar invade as casas dos pesca- dores.

Apparece a epidemia da in- fluenza.

A grande nacionalisação no Brazil.

Baptismo do sr. infante D. Manuel.

Parte para o norte a familia imperial do Brazil.

As festas da aclamação de El-Rei D. Carlos I.

Morte, no Porto, de S. M. a imperatriz do Brazil.

(Do Tempo)

Secção noticiosa

NOTICIAS DIVERSAS

EXPEDIENTE.

Vamos mandar aos nos- sos estimaveis assignan- tes, que recebem pelo correio o nosso jornal, os recibos das suas as- signaturas em divida. Esperamos da sua bon- dade que os satisfaçam, a fim de regularisar-se a administração d'este jor- nal.

Posse.—Na segunda-fei- ra, pelas dez horas da manhã, o vice-presidente da camara transacta, sr. dr. João d'Oli- veira Baptista, deu juramento aos vereadores que teem de servir no triennio que começa agora e os empossou nos seus cargos.

Compareceram se os vere- adores, srs. Antonio Soares Pin- to, commendador Luiz Ferreira Brandão, Manuel José da Fon- seca, Manuel Fernandes Pauli- no, Francisco Antonio de Pin- ho, Francisco Pinto Ferreira e João da Silva Ferreira.

Sob a presidencia do sr. Manuel José da Fonseca, o mais velho de todos, com 84 annos leitos d'uma vida gloriosa, pro- ceheu-se á eleição do presiden- te e do vice-presidente, sendo eleito presidente o sr. Antonio Soares Pinto e vice-presidente o sr. commendador Luiz Fer- reira Brandão.

Foi acertissima a esco- lha. Dispensamos-nos de fazer o elogio dos eleitos, porque to- do o concelho os conhece bem.

Ainda ha pouco o sr. An- tonio Soares Pinto serviu em tempos difficeis o cargo de ad- ministrador do concelho, e ser- viu-o acima de todo e elogio. Trazendo agora para a camara a sua actividade, a sua energia e a sua prudencia, fará com muito talento o seu logar de presidente do municipio.

Saudamos, pois, mais uma vez os novos vereadores.

De volta.—Chegou de Lis- boa, onde fora consoar com seu ex.^{mo} cunhado e nosso amigo sr. Francisco Coelho, e com

sua ex.^{ma} irmã, esposa d'este, o nosso amigo, sr. dr. Fran- cisco Araujo.

Seja bemvindo.

Juizes de paz.—No pe- nultimo domingo procedeu-se á eleição dos juizes de paz, que teem de servir no triennio que começa agora. Nos districtos de Ovar e Vallega, não houve opposição; no de Esmoriz, po- rém, a opposição que tentava vir a campo abandonou a urna com receio d'uma vergonhosa derrota.

Eis o resultado:

Esmoriz—Effectivo, Antonio Pereira d'Oliveira, do Mathozinhos, de Esmoriz; e substitu- tos, Antonio Marques Cantinho, de Cortegaça, e Antonio Francisco, da Ordem, de Ma- ceda.

Ovar—Effectivo, Francisco Pinto Ferreira Abragão, da rua da Graça; e substitutos, Manuel d'Oliveira da Cunha, da rua de Santo Antonio, e João da Silva Carrelhas, da rua da Fonte, todos d'esta villa.

Vallega—Effectivo, Anto- nio José Pires de Rezende, de Carvalho de Cima; e substitu- tos, Manuel Joaquim da Fon- seca Guerra, das Rossadas da Espinha, e José da Silva Trin- dade, do mesmo logar, e todos da freguezia de Vallega.

Pneumonia.—Acha-se gravemente doente, com uma pneumonia, na sua casa da Carregosa, a mãe do nosso bom amigo commendador Luiz Fer- reira Brandão.

Fazemos votos para que a benemerita senhora tenha um prompto e feliz restabelecimento.

Mudança.—Passou da rua da Praça para a da Graça o escriptorio do escrivão do 4.^o officio nosso querido amigo Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

Na mesma casa encontra-se a cousevatoria da comarca.

Festa.—No dia do *Anno Bom* celebrou-se com muita concorrencia a festa dos San- tos Martyres de Marrocos na sua ermida da Ponte Nova, d'esta villa. De tarde houve arraial. Durante elle a banda do sr. Antonio Maria Valerio deli- ciou-nos com o seu novo re- portorio, magistralmente ex- cutado e tolo elle muito boni- to. A *Estudiantina* de Taber- ner, por exemplo, e a marcha da *Carmen* não podiam ser melhor desempenhadas. Agra- dou muito tambem o *Avante!*, passo dobrado composto pelo sr. Valerio.

Assim, sim. Pode-se ouvir musica, como esta, e com o desempenho que teve. Temos, pois, uma banda que disputa primazias com as melhores do districto.

Pelo menos, enquanto vi- ver o seu considerado regente, ninguém por estes arredores lhe levará a palma.

Houros, pois, ao sr. Antonio Maria Valerio e á sua banda!

Al! d'elles!...—O sr. Izé costumava não pagar as solda- das dos pescadores da sua com- panha, ao fim d'um anno em que elles moirejaram com enor- mes sacrificios para sustenta- rem-se a si e aos seus. Este anno fez o mesmo. Por mais que os pobres pescadores ber- rassem pelo pagamento dos seus jornaes, o patriarcha d'uma tri- bu de idiotas fazia ouvidos de mercador. A cartilha lá diz que é peccado que brada aos ceus não se pagar o jornal a quem trabalha, mas o sr. Izé, se sabe ler, pela cartilha da outra *santa religião*...

Por isso os pescadores tra- tavam de abandoná-o, d's azen- do-se essa pobre companhia tão idiotamente dirigida. Para evi- tar esse desastre reuniram-se alguns individuos d'esta villa, parte dos quaes já teem com- panha, e lançaram mão da com- panha da Senhora da Saude, onde o sr. Izé passou de se- nhorio a pescador, se quizer viver.

Coitado! está na sua ago- nia mercantil! Sonhara com casamentos ricos e posições rendosas para os seus. Tudo lhe saiu ao contrario das suas illusões. Agora, restava-lhe a mina da companhia, que elle, tão torpemente explorava; mas á ultima hora, até esse refugio lhe tiraram...

Porque ninguém lhe bebe o vinho da taberna: bebe o elle, e d'esse modo pretende afogar os continuos desgostos que o acabrunham.

Temos pena. Deploramol-o, porque as desgraças alheias, embora merecidas, mettem-nos dó! Depois de os indoid cer, a essa tribu de idiotas, Nosso Senhor perdeu-os.

Fazemos preces a Deus pa- ra ao menos lhes dar juizo...

ANNUNCIOS

Prevenção

Constando-nos que Rosa da Jacintha com seu filho José pre- tendem vender as casas que teem em frente do Joaquim da Fabri- ca, no Bairro de Sant'Anna, pre- vine-se o publico de que ninguém as deve comprar sem consenti- mento dos annunciantes, sob pena de nullidade, porque teem di- reitos a deduzir sobre as mesmas.

Ovar, 28 de dezembro de 1889.

José Correia.
Maria Gomes de Pinho (da Rua Nova.)

Concurso

Perante a Camara Muni- cipal do concelho d'Ovar está a concurso por espaço de 30 dias, a contar da publicação d'este annuncio no *Diario do Go- verno*, um partido de facultati- vo municipal, com o ordenado annual de 112\$000 reis, o

qual terá a seu cargo o serviço clinico das tres freguezias de Esmoriz, Maceda e Cortegaça, com as condições e obrigações determinadas por lei, e mais a obrigação de auxiliar os facultativos ordinarios do hospital d'esta villa de Ovar na clinica operatoria do mesmo hospital.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos devidamente documentados, dentro do referido prazo, na secretaria d'esta camara.

Paços do Concelho d'Ovar 27 de dezembro de 1889.

O Presidente da Camara

Antonio Pereira da Cunha e Costa.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, pe-nhoradissimos para com todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os pelo fallecimento de seu chorado pai, irmão, tio e avô, José Antonio Dias de Lima, e na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem assim agradecer e protestar o seu inolvidavel reconhecimento.

Ovar, 4 de janeiro de 1890.

Maria José Zagallo de Lima.
Marcia Augusta Zagallo de Lima.

Maria Carolina Ferraz de Lima
Julia Elysa Dias de Lima.
Maria Augusta Zagallo de Lima.

Maria Emilia de Carvalho.
Maria Amalia do Carmo Zagallo.

Luzanira Augusta Dias de Carvalho.

Antonio Maciel d'Oliveira Dias
José Maria Zagallo de Lima.
Ernesto Augusto Zagallo de Lima.

Angelo Zagallo de Lima.
Antonio José Pereira Zagallo.

ANNUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Districto d'Aveiro

2.ª SECÇÃO

ESTRADA DISTRICTAL N.º 76 D'AROUCA A ESMORIZ

Lanço do Outeiro de Riomeão ao Barreiro d'Esmoriz

Arrematação

Faz-se publico que no dia 9 de janeiro proximo, pelas 11 horas da manhã na Administração do Concelho d'Ovar, e perante o respectivo Administrador, serão recebidas propostas em carta fechada para a construcção completa de parte do dito lanço na extensão de 1:211^m, 24, entre os perfis 0 e 43, constando das seguintes obras:

Terraplenagens, ja imento obras accessorias e obras d'arte.

Base de licitação... 1:440\$000
Deposito provisório... 36\$000

A carta fechada que cada concorrente apresentar deve conter:

1.º— Documento pelo qual mostre que effectuou na Caixa Geral dos Depositos ou suas delegações, o deposito provisorio designado n'este annuncio; sendo as guias para o mesmo deposito, passadas na secretaria da Direcção até ao dia 8 de janeiro;

2.º— Declaração escripta, obrigando-se a fazer o deposito de 5 por cento sobre o valor da adjudicação;

3.º— Documento de competencia para a execucao do trabalho;

4.º— Proposta de preço, fechada em subscripto separado, formulada segundo o modelo exarado nas condições da arrematação.

Os desenhos, medição e condições especiaes da arrematação, estão patentes na secretaria da Direcção, em Aveiro, todos os dias não sanctificados desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Aveiro, 17 de dezembro de 1889. O conductor chefe interino da 2.ª seccã, Antonio Aureliano Severo d'Oliveira.

Advogado

José Maria de Abreu Freire abre no proximo dia 8 de janeiro banca de advogado, na Praça d'esta villa e no mesmo lugar, onde à tiveram os srs. drs. Sã Fernandes e Angelo Ferreira.

ADVOGADO

Joaquim Soares Pinto abriu, no dia 1 do corrente mez de outubro, escriptorio de advogado na sua casa, na travessa das Ribas d'esta villa, onde pode ser procurado todos os dias até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde.

Casa

Vende-se ou aluga-se uma na Rua do Jornal do Commercio do Porto, no Feradouro.

Para tractar, com José Pacheco Polonia, Largo dos Campos, Ovar.

RELOJOARIA

GAANTIDA

15, Rua da Graça, 16

Antonio da Cunha
Ferreira

Participa a todos os seus amigos e freguezes, que acaba de abrir na Rua da Graça, perto do Chafariz, o seu novo estabelecimento, onde tem relógios d'algibeira, de prata e ouro, de meza e sala, que vende por preços modicos, sendo o minimo preço dos de prata 4\$500 reis; e que compõe toda a qualidade de relógios e caixas de muzica, afiançando todo o seu trabalho

PHARMACIA—DELFINO LAMY

CAZA COR DE ROZA

JUNTO A' CADEIA

Esta pharmacia estabelecida no ponto mais central da villa, é a mesma que esteve no passeio da Praça, sendo seu director o mesmo pharmaceutico. Acha-se sortida dos medicamentos mais em uso na therapeutica, especialmente d'aquelles que os Ex.^{mos} Facultativos da localidade mais formulam. Aceio, pontualidade compativel com as formulas e o maximo escrupulo no seu aviamento

(14)

Remedios de Ayer

VIGOR DO CABELLO DE AYER—Impede que o cabello se torne branco o restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.
PEITORAL DE CEREJA DE AYER—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARILHA DE AYER, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.
O REMEDIO DE AYER CONTRA AS SEZÕES—Febres intermitentes e biliosas

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos porque um vidro dura muito tempo
PILULAS CATHARTICAS DE AYER—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

PERFEITO DESINFECTANTE E PURIFICANTE DE JEYES—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

PILULAS



Acido Phosphato

DE HORSFORD

UM TONICO DELICIOSO SE OBTEM adicionando uma colher de chá do Acido Phosphato a um copo de agua quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçado para melhor paladar.

RECOMMENDA-SE ESPECIALMENTE PARA:

Dypepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.^{as}, rua do Mousinho da Silveira, 25, 1.º Porto, dão as formulas de todos estes Remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

CONFIANÇA PORTUENSE

COMPANHIA DE SEGUROS

E' agente d'esta companhia, n'esta villa, José Maria Rodrigues de Figueiredo.

PRAÇA D'OVAR

NOVA OFFICINA

LISBONENSE

DE

FRANCISCO DE OLIVEIRA
CARVALHO

RUA DOS CAMPOS

OVAR

Participa ao publico que abriu uma officina de Serrallaria Mechanica. N'esta officina faz-se toda qualidade de obras, assim como bombas para poços, jardins, cisternas e para elevações de aguas. estas bombas aspiram em grande comprimento, assim como moínhos automaticos de tirar agua com o vento. Systema americano etc.

N'esta officina tambem se faz toda a qualidade de portões, grades e fogões. Tambem se fazem torneiras de bronze latão. Babilas para tuncéis, prensas para exprimir bagaço e para lagar.

FUNDIÇÃO

De cobre, bronze, latão, zinco. Trabalhos em zinco, cobre, chumbo.

O proprietario d'esta officina encarega-se de todo o trabalho concernente à sua arte.

Preços rasoaveis

OVAR

(10)

«A Urbana Portugueza»

COMPANHIA DE SEGUROS

Na rua da Praça n.º 25 e 26 em Ovar acha-se estabelecida a Agencia d'esta Companhia, a cargo do sr. Ricardo Henriques da Silva Ribeiro, onde desde já se effectuam as operações de seguros.

SOARES DOS REIS

Album Phototypico

E DESCRIPTIVO DAS SUAS OBRAS

Precedido d'um perfil do grande artista

PIELO

Dr. Alves Mendes

O Centro Artistico Portuense, de que o fallecido estatuario Soares dos Reis foi o principal fundador, desejando pagar uma divida de reconhecimento à sua memoria, resolveu fazer a publicação d'um album phototypico de todas as suas obras, afim de, com o seu producto, fazer erguer um monumento condigno do prodigioso Artista. Em cumprimento d'uma resolução do Centro Artistico, todos os srs. assignantes serão considerados subscriptores do monumento e os seus nomes inscriptos n'um quadro, que será collocado na Academia de Bellas Artes.

Da impressão de todo o texto encarega-se o sr. J. da Costa Carragal, proprietario da afamada typographia Occidental, que certamente fará uma verdadeira joia artistica.

REVISTA GUILHERME AILLAUD & C.ª - LISBOA

EDITORES

NOVAS PUBLICAÇÕES

OS CONTEMPORANEOS

CAMILLO CASTELLO BRANCO

SILVA PINTO

Um volume em 42. nitidamente impresso em papel assotado, com o retrato de Camillo e a lista das obras e traduções. Preço 200 reis. A' venda em todas as Livrarias de Lisboa e pro-

Novo Dictionario Italiano Por-
tuguez, contendo todos os voca-
bulos da lingua usual, com a pro-
uncia figurada e os nomes pro-
pios geralmente usados, por RA-
FAELE ENRICO RAQUENI, de
literatura italiana e LEVINDO
CASTRO DE LA FAYETTE, pro-
fessor do Instituto Mineiro.

Um volume em 48, de 620
paginas, impresso em esplendido
papel, com uma elegante capa de
Peralme, 700 reis; em canieira,
800 reis.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1889

Vista geral da Exposição, com
a Torre Eiffel, campanario e pla-
rel da mesma torre e os retratos
dos cinco engenheiros que diri-
ram os trabalhos, e uma descri-
ção rapida da mesma.

Uma folha de 4,12x0,38: 50
reis.

LIVRE D'OR DE L'EXPOSITION

Journal hebdomadaire illustre

Ce journal est illustre avec un
taxe bien rare. Des gravures pres
que à chaque page, de grandes
planches hors texte, souvent en
couleurs, dans chaque numéro,
fermeront, une fois la publication
terminée, un des plus beaux al-
bums que la librairie ait produit
depuis bien longtemps. Chaque nu-
méro contient 16 pages in-4.ª, une
ou plusieurs gravures hors texte
et une couverture. Il y aura au
moins 40 numéros.

Preço da assignatura:—Pelo
correio, 4500 reis. Pagamento
no acto da entrega, ca a numero
400 reis. Para as provincias só
se tomam assignaturas do correio.

Filial: 20, Rua Ivens, 1.ª—
Remessa franca de porte a quem
enviar a sua importancia, e a va-
les do correio ou ordens, a R. A.
de Figueiredo.—Lisboa.

NOVO METHODO PRATICO
PARA APRENDER

A ler, escrever e fallar
A LINGUA FRANCEZA

POR

JACOB BENSABAT

Auctor do Methodo pratico
da lingua ingleza, que tem uma
acceitação geral.

Este novo Methodo d. francez,
leva grande superioridade aos li-
vros precedentes destinados ao en-
sino pratico da lingua franceza.

Substitue v. ntajosamente o me-
thodo Ollendorff.

1 vol. broch... 500 reis
Encadernado... 700 reis

Livraria Portuense de Lopes
& C.ª, successores de Clavel &
C.ª—Editores, 419, Rua do Al-
ameda, 123, Porto.

NÃO MAIS DOENÇAS DE DENTES!

POB MEIO DO

Elixir Dentifricio

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (França)

Para DON MAGUELONNE

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTA LO 1373

PELO PRIOR
PEDRO BOUTIER



«O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Be-
nedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria,
para as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito.
«E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes
de antigo e utilissimo preparado como o melhor curativo e uni-
versal preservativo contra as Doenças dentarias.»

Fundada em 1807
Agente geral:

EGUIN

R. Rue Huguerie, 2
LISBOA

Deposito em todas as Pharmacias e Perfumarias da França e de Fóra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre,
do Ouro, 100, 1.ª—LISBOA.

LEMONS & C.ª—EDITORES

PO TO

HISTORIA
DA

evolu ção Franceza

POR

LUIZ BLANC

TRADUCCÃO DE

MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 ma-
gnificas gravuras

Este livro, que criticos aucto-
risados consideram como o unico
à altura da epocha de que se oc-
cupa, será publicado em 4 volu-
mes de 400 paginas cada um.
A parte material da edição é
magnifica. A empresa LEMOS &
C.ª contractou com a casa edito-
ra franceza a cedencia de todas
as gravuras, retratos, etc., que
são em tal quantidade que se pó
de calcular que cada fasciculo
conterá cinco ou seis gravuras,
algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo comprehendem
16 paginas, em quarto, impre-
sos em typo elzevir, completa-
mente novo, de corpo 10, o qu-
nos permite dar uma grand
quantidade de materia n'ua pe-
queno espaço. Typo, pap.l. for-
mato, gravuras e disposição da
nossa edição podem ser aprecia-
das pelos prospectos, pelo 1.º fas-
ciculo em distribuição e pelos al-
buns specimens em poder dos cor-
respondentes da empresa e das
livrarias.

Preço de cada fasciculo 100
reis.—Deposito em Lisboa, rua
do Loreto, 46.

O GENIO

DO

CHRISTIANISMO

POR

CHTEUBIND

TRADUCCÃO

DE

CAMILLO CASTELLO BRANCO

REVISTA POR

AUGUSTO SOROMENHO

Quarta edição correcta, com 40
gravuras a cor, e os retratos do
auctor e do traductor, reproduzi-
dos pelo photographo, sr. JOÃO
GUILHERME PEIXOTO.

2 gr. vol. in-8.ª br.. 15200 rs.
Pelo correio franco de porte
a quem enviar a sua importancia
em estampilhas ou vales de cor-
reio.

LÉO TAXIL E KARL MILO

OS MYSTERIOS DA EGREJA

Versão

POR

Gomes Leal

Sahiu o 1.º fasciculo d'esta
esplendida obra, illustrada com
profusão de illustrações e magni-
ficas gravuras intercaladas no tex-
to. As condições de assignatura
são as seguintes: Publicar-se-ha
todas as semanas um fasciculo de
46 paginas, formato grande, acom-
panhado de excellentes gravuras
custando apenas 60 reis cada fas-
ciculo, pagos no acto da entrega.
Para as provincias o preço é o
mesmo; não se accetando, porém,
assignaturas, sem que enviem
adiantadamente a importancia de
10 fasciculos—600 reis.

Todas as pessoas que se res-
ponsabilisem por 5 assignaturas
d'esta importante publicação, te-
rão direito a um exemplar gratis,
ou a commissão de 20 por cento.

Envi-se o 1.º fasciculo e um
prospecto com lindissimo chromo
a todas as pessoas que o requisi-
tarem.

Assigna-se em todas as livra-
rias.

Toda a correspondencia deve
ser dirigida ao gerente da Empre-
za Luso-Brazileira—Edito-
ra, 40, rua Chã, 2.ª, Porto.

REGULAMENTO DA LEI

DO

RECRUTAMENTO

Dos exercitos de terra e mar,
approvado por decreto de 29 de
dezembro de 1887.

Com todos os respectivos
modelos

Preço..... 60 reis

REGULAMENTO

DA

Contribuição de registro

Com as alterações feitas pelo
decreto de 22 de dezembro de 1887

Qualquer d'estes Regulamen-
tos se remette pelo correio franco
de porte a quem enviar a sua im-
portancia em estampilhas.

A' livraria—Cruz Coutinho—
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18
20.—PORTO.

Edição com reportorio
alphabetico

CODIGO COMMERCIAL

Approvado por Carta de lei de 28
de junho de 1888, e seu REPOR-
TORIO ALPHABETICO, precedido
do relatorio do sr. Ministro da
Justiça e dos pareceres das Cama-
ras dos srs. Deputados e Dignos
Pares da Nação.

Preço. br..... 310 rs.
Encadernado... 360 rs.

Pelo correio franco de porte a
quem enviar a sua importancia em
estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18
e 20. Porto.

REGULAMENTO

DA

Contribuição industrial

Approvado por decreto de 27
de dezembro de 1888

Com as respectivas tabellas

Emendado segundo os — Diarios
do Governo—n.º 3, 5 e 8

Preço..... 100 reis

Pelo correio franco de porte a
quem enviar a sua importancia em
estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18
e 20. Porto.

Casa Editora e de
Commissão

DE

GUILLARD, AILLAUD & C.ª

Rua de Saint-André-des-Arts

N.º 47—PARIS

VIAGEM

Pela Europa

Magnifico album ornado com
numerosas chromolithographias
1 volume em 4.ª, encaderna-
do (4 fr. 50) 800



CONTRA
A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carno

Unico legalmente auctorizado pelo
governo, e pela junta de saúde publica
de Portugal, documentos legalizados
pelo consul geral do imperio do Bra-
zil. É muito util na convalescença de
todas as doenças; augmenta conside-
ravelmente as forças aos individuos
debilitados, e excita o appetito de um
modo extraordinario. Um calice d'este
vinho, representa um bom hife. Anho-
ta a venda nas principais pharmacias.

Mais de cem medicos attestam
a superioridade d'este VINHO pa-
ra combater a falta de forças.

CONTRA
A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso ali-
mento reparador e excellentissimo
reconstituinte, esta Farinha, e unioa
legalmente auctorizada e privilegiada
em Portugal, onde e de uso quasi ge-
ral ha muitos annos, applica-se com
o mais reconhecido proveito em pes-
soas debéis, idosas, nas que padecem
de peito, em convalescencias de quan-
quer doenças, em crianças, anemias,
e em geral em debilitados, qualquer
que seja a causa.

ANEXO
A L'EXPOSITION
TARDE PITTORES
JAMES

Unico legalmente auctorizado pelo
Conselho de Saúde Publica de Portu-
gal, conciado e approvado nos hospita-
es. Cada frasco está acompanhado
de um impresso com as observações
dos principaes medicos de Lisboa,
reconhecidas pelos consules do Brazil.
Deposito nas principais pharmacias.

HISTORI

DA

REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820
Illustrada com magnifi-
cos retratos

Dos patriotas mais illustres
d'aquella epocha

E dos homens mais notaveis
do seculo XVIII

GRANDE EDIÇÃO PATRIOTICA

Valiosos Brindes a cada a s-
signante, consistindo em 4 magni-
ficos Quadros compostos e exe-
cutados por Professores distinctos
de Bellas Artes

Os Brindes distribuidos a ca-
da assignante vender-se-hão avul-
sos por 50000 reis.

A obra publica-se aos fasciculos
sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato,
com 64 paginas custa apenas 240
reis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brazil cada fasci-
culo 800 reis francos.

A obra é illustrada com nota-
veis retratos em numero superior
a 40.

Esta collecção de retrato-
rissima, vende-se hoje, quand
parece, por 42 e 45 libras.

A obra completa, que compre-
hende 4 volumes grandes não fi-
cará ao assignante por mais d
105000 reis fortes.

Está aberta assignatura par
esta notavel edição na Livrari-
Portuense de Lopes & C.ª—E-
ditores.